

O SOM DO TEMPO: DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO ATRAVÉS DO RÁDIO

ANA LUIZA MARCOS SCHUCH¹; STELA SOARES KUBIAKI²; CAROLINA
ABELAIRA SILVEIRA³; REJANE BARRETO JARDIM⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas– anamschuch@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – stela.kubiaki@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – carolabelaira@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas– jardimrb@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Programa o Som do Tempo surge em 2008, idealizado pelo professor Adhemar Lourenço da Silva Júnior, em conjunto aos estudantes Danilo Ferreira e Rodrigo de Moraes Gonçalves, pensado como meio de divulgação científica na área de História. Atualmente é coordenado pela professora Rejane Barreto Jardim e produzido e apresentado pelas estudantes Ana Luiza Marcos Schuch e Stela Soares Kubiaki e conta com edições semanais temáticas transmitidas pela RádioCom, uma rádio comunitária mantida pelos movimentos que opera na frequência 104,5 FM, abrangendo o centro de Pelotas.

O Som do Tempo apresenta tópicos relacionados à História e à Historiografia de forma mais informal, de modo a levar o conhecimento para além da academia, alcançando a comunidade de fora da universidade.

Em seus oito anos de história, o programa buscou levar ao ar assuntos importantes que são frequentemente ignorados ou esquecidos pela mídia tradicional, seguindo a proposta da RádioCom de se apresentar como um contraponto aos grandes meios de comunicação.

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do programa no primeiro semestre de 2016.

2. METODOLOGIA

Entre março e julho de 2016, o Som do Tempo foi transmitido em edições semanais às sextas-feiras, das 14:30 às 16h. Cada edição do programa segue um eixo temático ligado a fatos históricos ocorridos na data da transmissão. O programa é composto por entrevistas com pesquisadores e outros indivíduos que possam contribuir na discussão, bem como mesas redondas e músicas ligadas ao tema.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas 14 edições apresentadas no primeiro semestre de 2016, o Som do Tempo tem obtido sucesso na realização de discussões fundamentais para a comunidade pelotense que não são veiculadas nos meios de comunicação tradicionais. Um exemplo é a transmissão do dia 11 de março, em alusão ao dia da mulher comemorado na mesma semana, com a participação de militantes feministas e pesquisadoras, além da reprodução de músicas relacionadas ao tema. Foram discutidos assuntos diversos, como o mês do Orgulho LGBT, a Semana do Museu e fatos históricos relacionados à conjuntura nacional atual.

4. CONCLUSÕES

O Som do Tempo apresenta-se como um espaço de discussão e difusão do conhecimento produzido dentro da Universidade Federal de Pelotas, trabalhando para que essa informação possa ser levada à comunidade pelotense de forma abrangente e acessível, alcançando outros públicos além do acadêmico. Abordaram-se temas que são comumente deixados de lado pelos principais meios de comunicação do país, de forma a dar voz a parcelas da população normalmente ignoradas. Este trabalho é fundamental no esforço de democratização do conhecimento científico, cumprindo sua função como extensão acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCE, T. Jornalismo Público: possibilidades e limites de atuação em uma rádio educativa. Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho. Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação – Braga, Portugal, 2007. Disponível em: <<http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/5sopcom/article/view/57>> Acesso em 3 de agosto de 2016.

BREGUÊZ, S.G. Os estudos de folkcomunicação hoje no Brasil. INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002. Disponível em: <<http://www.revistas.uepg.br/index.php/folkcom/article/view/File/495/321>> Acesso em 30 de julho de 2016.

JANOTTI, J.S. Mídia, cultura juvenil e rock and roll: comunidades, tribos e grupamentos urbanos. INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – BH/MG – 2 a 6 Set 2003. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/239601593_MIDIA_CULTURA_JUVENIL_E_ROCK_AND_ROLL_COMUNIDADES_TRIBOS_E_GRUPAMENTOS_URBANOS> Acesso em 30 de julho de 2016.

OLIVEIRA, C.F. Reggae e hip hop: segmentação x diversidade cultural juvenil. INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – BH/MG – 2 a 6 Set 2003. Disponível em: <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/114288385140339652893114294743948523824.pdf>> Acesso em 27 de julho de 2016.

PEREIRA, S.L. A escuta da Bossa Nova nos anos 50 e 60: mídias sonoras numa sociedade entre sons e imagens. INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2002/congresso2002_anais/2002_NP6PEREIRA.pdf> Acesso em 29 de julho de 2016

PERUZZO, C.M.K. Rádio Comunitária, Educomunicação e Desenvolvimento. IN:
PAIVA, Raquel. **O Retorno da Comunidade: Os Novos Caminhos do Social.**
MAUAD Editora Ltda.: Rio de Janeiro, 2007.